



REPÚBLICA DE ANGOLA
CONSULADO GERAL NO PORTO
GABINETE DA CÔNSUL GERAL

TERMOS DE REFERÊNCIA DO FÓRUM EMPRESARIAL E DE INVESTIMENTO- SAURIMO-PORTUGAL ANGOLA



Índice	2
I. ENQUADRAMENTO.....	3
II. JUSTIFICATIVA	4
III. BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ECONOMIA DA REGIÃO LESTE DE ANGOLA.....	6
IV. OBJECTIVOS DO FÓRUM.....	7
V. ORGANIZAÇÃO E METODOLOGIA.....	9

I. ENQUADRAMENTO

O presente documento estabelece os termos e condições do “*Fórum Empresarial e de Investimento – Saurimo / Portugal*” em Angola, uma iniciativa destinada a promover o intercâmbio empresarial, a atracção de investimento, a identificação de oportunidades de negócio e o fortalecimento das relações económicas entre Angola e Portugal, com especial enfoque nas potencialidades económicas da Região Leste de Angola.

O Fórum visa criar uma plataforma de diálogo, cooperação e aproximação entre empresários, investidores, instituições públicas e privadas, operadores económicos e entidades financeiras dos dois países, promovendo a partilha de experiências, a dinamização de parcerias empresariais e a apresentação de oportunidades concretas de investimento em sectores estratégicos para o desenvolvimento económico regional.

A iniciativa pretende igualmente contribuir para o posicionamento da Província da Lunda Sul como um pólo estratégico de desenvolvimento económico, valorizando o seu potencial agrícola, mineiro, logístico, industrial, turístico e territorial.

O evento constitui uma iniciativa desenvolvida entre o Consulado Geral da República de Angola no Porto, Associação Empresarial de Portugal (AEP) e em colaboração com o Consulado Honorário de Angola no Norte de Portugal, que se enquadra no âmbito da implementação do Plano de Acção Económica e Comercial do Consulado Geral de Angola no Porto.

A presente iniciativa encontra-se alinhada à estratégia nacional de diversificação económica da República de Angola, e conta com o acompanhamento institucional do Ministério das Relações Exteriores.

Conta igualmente, com o envolvimento do Ministério da Agricultura e Florestas, Ministério da Indústria e Comércio, Governos Provinciais, Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações de Angola (AIPEX) e demais entidades públicas e privadas.

II. JUSTIFICATIVA

A transformação estrutural da economia angolana assenta na necessidade de reduzir a dependência do sector petrolífero, reforçando o desenvolvimento do sector não petrolífero e promover uma economia diversificada e sustentável.

Angola, possui recursos agrícolas excepcionais, com mais de 35 milhões de hectares de terras aráveis, mas apenas uma pequena fracção está actualmente cultivada, apesar disso, beneficia de condições climáticas favoráveis durante quase todo o ano, adequadas para quase todo o tipo de culturas.

A produção nacional assenta sobretudo na agricultura familiar, coexistindo com um sector empresarial ainda em expansão, o que reflecte a necessidade contínua de modernização, mecanização, formação técnica, financiamento e inovação tecnológica.

Neste contexto, o Executivo angolano tem vindo a priorizar sectores estratégicos ligados à agricultura, agro-indústria, indústria transformadora, logística, comércio, turismo, energia, infra-estruturas, tecnologias e serviços, visando acelerar a criação de emprego, aumentar a produção nacional, atrair investimento privado e fortalecer a integração económica regional.

No que respeita a Região Leste de Angola possui elevado potencial económico, dispondo de vastos recursos naturais, solos férteis, disponibilidade hídrica, riqueza mineral, localização estratégica e capacidade de crescimento em múltiplos sectores produtivos.

O “Fórum Empresarial e de Investimento – Saurimo/ Portugal” pretende constituir uma plataforma estruturada de promoção de oportunidades empresarial, cooperação económica e mobilização de investimento, permitindo aproximar empresários, investidores, instituições públicas e operadores económicos de Angola e Portugal, visando:

- Identificar oportunidades concretas de investimento;
- Estimular parcerias empresariais;
- Facilitar contactos institucionais e financeiros;
- Promover a internacionalização empresarial;
- Reforçar cadeias de valor regionais;
- Incentivar a transferência de tecnologia e conhecimento;
- Valorizar o potencial económico da Região Leste de Angola.

- Durante o Fórum entre outras questões, o debate recairá sobre os seguintes sectores:

- Agricultura e agronegócio;
- Agro-indústria;
- Indústria transformadora;
- Logística e transportes;
- Comércio e distribuição;
- Turismo;
- Recursos minerais;
- Inovação e tecnologias;
- Infra-estruturas.

III. BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ECONOMIA DA REGIÃO LESTE DE ANGOLA

Como já foi referido, a Região Leste de Angola possui:

- Abundância de recursos minerais;
- Disponibilidade hídrica;
- Corredores logísticos estratégicos;
- Proximidade a mercados regionais;
- Potencial de integração económica internacional.

Apesar de possuir recursos naturais ricos entre outros, agricultura, diamantes, turismo, energético, este potencial ainda não se reflecte no desenvolvimento económico da Região e, pretende-se com a realização do Fórum alcançar um desenvolvimento integrado da Região, abrangendo as Províncias da Lunda Sul, Lunda Norte, Moxico, Moxico Leste e Malanje, uma região de Angola que se reveste de elevada importância estratégica para o processo de diversificação económica nacional.

- A localização estratégica da Região Leste de Angola permite reforçar:

- Escoamento de bens e serviços;
- Ligação aos corredores logísticos regionais;
- Acesso a mercados da SADC;
- Internacionalização da economia angolana.

Por conseguinte, a Região oferece grandes oportunidades de investimento nos domínios:

- Indústria transformadora;

- Logística;
- Comércio;
- Turismo;
- Infra-estruturas;
- Serviços tecnológicos;
- Economia digital;
- Desenvolvimento territorial sustentável.

Esta região constitui hoje um espaço particularmente relevante não apenas para o investimento na agricultura e agronegócio, mas também para a expansão de actividades ligadas à **indústria transformadora, logística, comércio, turismo e exploração sustentável de recursos minerais**, reunindo condições para o surgimento de cadeias de valor integradas.

Portanto, investir na Região Leste de Angola significa não apenas potenciar a produção agrícola, mas sobretudo participar num processo mais amplo de desenvolvimento económico territorial, criação de valor acrescentado, geração de emprego e fortalecimento da presença empresarial em sectores complementares da economia nacional.

IV. OBJECTIVOS DO FÓRUM

O Governo Provincial da Lunda Sul está aberto ao investimento estrangeiro, e pretende transformar a cidade de **Saurimo, capital da Lunda Sul**, num verdadeiro centro de desenvolvimento e modernização da Região Leste do País, apostando especialmente, na agricultura e agro-indústria, na transformação mineral, na construção civil e turismo, com o objectivo criar um ambiente favorável para o desenvolvimento

sustentável e de melhorar a qualidade de vida dos seus habitantes.

Neste sentido, são definidos como objectivos principais do Fórum:

1. Promover o Desenvolvimento Económico Regional.

Estimular projectos estruturantes ligados à produção, sector minério, transformação, logística, comércio, turismo, infra-estruturas e serviços, reforçando a criação de cadeias de valor sustentáveis.

2. Identificar e Apresentar Oportunidades de Investimento.

Mapear e divulgar projectos prioritários e oportunidades de investimento na Região Leste de Angola, permitindo que empresas nacionais e estrangeiras conheçam o potencial económico e as necessidades locais.

3. Promover Transferência de Tecnologia, Inovação e Know-how Empresarial.

Atrair empresas e parceiros capazes de introduzir soluções modernas nos domínios da produção, digitalização (Inteligência Artificial), logística inteligente, gestão empresarial, inovação tecnológica e desenvolvimento de serviços;

4. Facilitar o Estabelecimento de Parcerias Empresariais (B2B e B2G).

Promover encontros estruturados entre empresários, investidores, instituições financeiras, operadores económicos e entidades públicas de Angola e Portugal, criando ligações empresariais concretas.

5. Mobilizar Financiamento e Instrumentos de Apoio ao Investimento.

Criar um espaço de articulação entre bancos, fundos de investimento, instituições financeiras, seguradoras e empresários, visando viabilizar projectos estruturantes e sustentáveis.

6. Reforçar a Cooperação Económica Angola – Portugal.

Promover a internacionalização das empresas, o fortalecimento das relações económicas bilaterais e a dinamização de novas oportunidades de cooperação empresarial.

7. Reforçar a Integração Económica Regional e Internacional.

Valorizar a posição estratégica da Região Leste enquanto plataforma de desenvolvimento económico, logística e integração regional.

V. ORGANIZAÇÃO E METODOLOGIA

5.1. Promotores;

O Fórum Empresarial e de Investimento na Província da Lunda Sul é uma iniciativa promovida pelo Consulado Geral da República de Angola no Porto, Associação Empresarial de Portugal (AEP) e em colaboração com o Consulado Honorário de Angola no Norte de Portugal.

O evento contará com o apoio institucional de entidades angolanas competentes, nomeadamente:

- Ministério das Relações Exteriores;
- Ministério da Agricultura e Florestas;
- Ministério da Indústria e Comércio;

- Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações de Angola (AIPEX);
- Governos Provinciais;
- Instituições Financeiras;
- Associações Empresariais;
- Câmaras de Comércio, entre outras entidades.

5.2. Formato do Fórum Empresarial;

O Fórum será realizado em formato híbrido presencial e remoto.

- O programa de trabalho obedecerá:

1. Sessão Solene de Abertura;

Com intervenções institucionais de entidades angolanas e portuguesas.

2. Sessões de Trabalho e Painéis Temáticos;

Debates técnicos e apresentações sobre oportunidades de investimento e sectores estratégicos.

3. Encontros Empresariais (B2B e B2G);

Reuniões directas entre empresários, investidores, entidades públicas e instituições financeiras.

4. Sessão de Encerramento;

Apresentação das principais conclusões e perspectivas futuras de cooperação.

5. Visitas a Infra-estruturas Locais;

No dia seguinte ao Fórum será realizada visitas à infra-estruturas e projectos económicos de referência na Província da Lunda Sul.

5.3. Local e Data do Fórum Empresarial;

O Fórum terá lugar na cidade de Saurimo, Província da Lunda Sul, República de Angola, nos dias 17 e 18 de Julho de 2026.

5.4. Participantes:

- Empresários;
- Investidores;
- Instituições financeiras;
- Operadores económicos;
- Entidades públicas e privadas;
- Associações empresariais;
- Câmaras de comércio;
- Universidades.

5.5. Proposta de Temas:

O Fórum Empresarial será organizado em dois grandes painéis temáticos:

PAINEL I: *Oportunidades de Investimento para Desenvolvimento Sustentável Regional.*

Tema 1: A diversificação Económica de Angola: O Papel Estratégico da Agricultura e do Agronegócio.

Tema 2: O Potencial Económico da Região Leste.

Tema 3: O Papel Estratégico dos Transportes, Infra-estruturas como Factor de Conectividade e Competitividade.

Tema 4: Ambiente de Negócios, Enquadramento Legal e Oportunidades de Investimentos em Sectores Estratégicos.

Tema 5: Instrumentos de Financiamento para Investimento, Apresentador: Representantes dos Bancos Keve, Atlântico e Fundo de Garantia,

PAINEL II: *Cooperação Empresarial, Inovação e Parcerias*
Angola – Portugal.

Tema 1: Inovação Tecnológica na Agricultura, Digitalização e seu impacto nas Empresas.

Tema 2: Construção de Cadeias de Valor na Agro-indústria, Comércio e Logística, e seu Impacto Social e Internalização das Empresas.

Tema 3: Oportunidades de Investimento no Sector do Turismo

Tema 4: Estabelecimento de Parcerias Empresarial B2B, B2G.

Consulado Geral de Angola no Porto, aos 27 de Maio de 2026. -